

## DO IMPRESSO AO DIGITAL: O PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO JORNAL “O COMÉRCIO”

VANESSA CRISTINA CHUCAILO - UNICENTRO<sup>1</sup>  
ELAINE SCHMITT - UNESPAR<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Por iniciativa da direção do Grupo Verde Vale de Comunicação iniciou-se, no ano de 2012, em parceria com o Colegiado de História da Universidade Estadual do Paraná/Campus FAFIUV, a digitalização do acervo histórico do jornal O Comércio.

O projeto conta com quatro acadêmicas bolsistas que, diariamente, transformam os jornais impressos em arquivos digitais. O intuito do projeto, além da conservação do material histórico, é dinamizar o acesso à informação para pesquisadores e para a comunidade em geral.

O jornal O Comércio foi fundado em Porto União (SC), em 11 de junho de 1931, pelo professor e jornalista Hermínio Milis. Em seu acervo histórico, O Comércio possui edições, a partir de 1932. Os jornais estão organizados em livros, alguns anuais. Até o primeiro semestre de 2014, o projeto conseguiu digitalizar edições de 1932 até o ano de 1959.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Apresentar o projeto de digitalização do acervo histórico do jornal O Comércio, de Porto União (SC) e União da Vitória (PR).

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Exibir as etapas do trabalho de digitalização do acervo histórico do jornal;
- b) Instrumentalizar as atenções sobre importância desse material para a preservação da história e da memória local.

---

1 Licenciada em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (UNESPAR). Mes-tranda em História pela Universidade Estadual do Centro-Oeste/Campus Irati. Atualmente participa do projeto de digitalização do acervo histórico do Jornal O Comércio, realizado em parceria com o Colegiado de História da UNESPAR. E-mail: vane\_cristina00@hotmail.com

2 Formada em Comunicação Social/Jornalismo pelo Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV). Especialista em História, Cultura e Representação pela Universidade Estadual do Paraná/Campus FAFIUV. Atualmente participa do projeto de digitalização do acervo histórico do Jornal O Comércio, realizado em parceria com o Colegiado de História da UNESPAR. E-mail: elaineschmitt90@hotmail.com

## METODOLOGIA

O processo de digitalização do acervo não visa apenas à transformação dos jornais impressos em arquivos digitais, mas preza também pela conservação desse material, dando um suporte básico de restauro. A ideia é que, depois de realizada todas as etapas de digitalização, o material original seja manuseado o mínimo possível, evitando, assim, danificar sua frágil estrutura.

Logo, como primeira etapa do processo, temos a limpeza e restauração das edições que eventualmente estiverem danificadas. A limpeza é feita com pincéis de cerdas macias, em cada página, sob toda a superfície do jornal, e constitui uma etapa importante para a conservação desse material, pois além de remover camadas superiores de sujeira acumulada pelo tempo, diminui a possibilidade de desenvolvimento de fungos e insetos (ARAÚJO, 2010).

Durante essa etapa também verificamos a necessidade de restauração das edições danificadas, rasgadas, recordadas, deterioradas ou partes sensíveis que devam ser reforçadas. Esse processo de restauro é feito com enxertos de papel japonês, fixados com CMC (carboxi metil celulose). A CMC é uma cola em pó, solúvel em água, neutra e inodora (BRASIL, 2012). Essa cola junto do papel japonês repara o dano, possibilitando novamente o manuseio, e, por serem praticamente transparentes, não interferem na leitura do jornal.

A segunda etapa é a de fotografia e edição de imagens. Cada página do periódico é fotografada e editada em um programa específico para imagens (Adobe Photoshop CS6), normalmente para clarear tons e melhorar a nitidez do documento. Uma vez que se tenha a imagem digital, os jornais não necessitam de manuseio constante, evitando assim possíveis danos, sendo essa etapa, portanto, fundamental para a preservação dos materiais originais.

A terceira etapa do processo é a de transcrição de cada publicação por meio de uma síntese, criando instrumentos de pesquisa em uma planilha de descrição arquivista. Esse é um dos processos mais demorados, pois é preciso ler cada matéria, e retirar as principais informações do seu conteúdo, para facilitar a consulta de quem for pesquisar esse material.

A última etapa é a gravação em mídia, de todos os arquivos gerados, como fotos e planilhas para pesquisa, que são entregues à diretoria do Jornal, e estão disponíveis para consultas e pesquisas. Posteriormente, o acervo já digitalizado deverá estar acessível via internet.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Digitalizar um acervo histórico não é apenas modernizar o acesso a esse material, mas diz respeito a uma prática de conservação do papel e, primordialmente, do seu conteúdo, pois este contém o registro da memória de algo ou alguém, e é com esses fragmentos de memória que a História pode ser construída.

A facilidade proporcionada pela transformação desses jornais impressos em mídias digitais, com imagens, bases de dados e planilhas de pesquisa, aumenta a eficácia dos processos de criação, troca, e difusão de informações arquivísticas (CONARQ, 2004).

A digitalização do acervo histórico do jornal O Comércio proporciona o acesso a fontes de pesquisas autênticas e fidedignas, que só fazem contribuir para a ampliação da memória local e da sociedade como um todo, uma vez que ali estão registradas informações culturais, históricas, científicas, técnicas, econômicas e administrativas, que podem servir para simples consulta, por curiosidade, ou resultar em trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. M. P. **Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais**: atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Biblioteca Universitária/UFMG, 2010.

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. Secretaria Geral Judiciária. Coordenadoria de Gestão Documental. **Apostila de processo de restauração e materiais utilizados**. Brasília: TST/CGEDM/SEMEP, 2012. 21 p.

CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos. **Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital**. Preservar para garantir o acesso. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.